Famílias em Minas Gerais

Não disponho de informações consistentes sobre imigrantes Masiero/Maziero em Minas Gerais, apenas os fragmentos que estão indicados a seguir:

Obtido no site Imigrantes Italianos:

Luigi (25) e Emília (24) Maziero, saindo de Gênova em outubro de 1894 no vapor Colombo, com destino ao porto do Rio de Janeiro e depois para Mariana MG. Chegaram à hospedaria Horta Barbosa, em Juiz de Fora MG no dia 09/11/1894. . Sua história posterior é desconhecida (Imigrantes Italianos).

Informado por Franco Mattedi Maziero:

Pelo que sei, por estar próximo daqui, é que houve duas direções de rota: uma permaneceu em Juiz de Fora e a outra veio para Belo Horizonte. Meus bisavós chegaram nesta época, e provavelmente pertencem a esta gama que foi para Hospedaria Horta Barbosa. Meu avô se chamava José Mazziero, nascido em Juiz de Fora e minha vó, brasileira. Hoje, aqui em Belo Horizonte, a família é longa, sendo que José teve de 11 filhos, e estes vários outros. Todos permaneceram em BH. Meu pai é o mais novo dos onze. Aqui existem Médicos, Advogados, Empresários e Industriais com este nome. Maziero Tintas e Mazziero Móveis são as lojas mais famosas que possuem nosso sobrenome.

Informado por Juliana Masiero:

Gostaria de informar que nossa família não está no seu site, ainda não achamos na internet o registro de entrada de meus tataravós no Brasil o que sabemos é que vindos de Pádua em dezembro de 1888 desembarcaram no Porto do Rio de Janeiro Luigi e Josephina Masiero, não sabemos ao certo qual a cidade de destino, mas sabemos que foi no Sul de Minas, meu bisavô Guilherme Masiero formou sua família em Estrela Dalva/Juiz de Fora/MG.

Informado por Anna Lúcia Masiero Rigo:

Meu avô paterno chamava-se Guilherme Masiero e a família dele quando veio da Itália foi para o Sul de Minas Gerais, nos arredores de Pádua, Estrela Dalva e Volta Grande. Meu avô foi proprietário do Hotel Masiero, eu ainda não era nascida (nasci no ano de 1955). Depois ele mudou para Juiz de Fora/MG e foi o proprietário do Hotel Hudson, era um hotel na praça da estação e era talvez um dos mais importantes da cidade naquela época. Meu avô, Guilherme casou-se com a Vó Nega (Ermelinda Brun). Desta união eles tiveram como filhos a tia Maria, o Tio Fernando, o Tio Zé Masiero, a Tia Zefina, o meu pai Antônio Júlio e a Tia Célia a única que ainda é viva.

O meu bisavô Luigi Masiero,junto com minha bisa Josepha Victória Riberto Masiero quando vieram para o Brasil estavam acompanhados dos pais da bisa Victória Francesco Riberto e Maria Bizan ou Maria Barbara (há informações truncadas) e ainda pelo irmão da bisa Victória Henrique Riberto e esposa Gertrudes Cavalharo. Chegaram ao Brasil em dezembro de 1888, o navio com certeza não era Colombo, mas também não sei dizer qual é. Estive no Arquivo Nacional no Rio de Janeiro e eles não constam da lista desse vapor. O vapor, pelo que minha tia mais velha lembra era o São Paulo, só que não encontrei esta lista, pois se perdeu com o tempo. Mas existe registro da chegada desse vapor no Rio de Janeiro. Somente a lista não existe mais.

Chegando ao Brasil eles foram trabalhar numa fazenda localizada no distrito de Amgustura,município de Além Paraíba. Localiza-se na BR 101 kM 800 trecho BA/RJ. A fazenda ´na época chamava-se Serra Vermelha, depois passou a chamar-se Ponte Nova e hoje Santa Mônica. Consegui o registro de nascimento de meu avô Guilherme Masiero, que está fls. 49 e verso do Livro 1-A, Registro nº 123. A igreja de Batismo é a N. Sra. Madre de Dio. É linda, tirei fotos e tudo o mais. Seguindo. Depois de alguns anos, ainda não consegui o documento, eles mudaram para Estrela Dalva, onde adquiriram terras - 50 alqueires - Fazenda Taperu, na localidade de Valão Quente. O Henrique Riberto adquiriu terras que faziam divisa - Fazenda Cachoeirinha.

Posso informar alguns dados que consegui e você sendo possível disponibilizá-los. Alguns não tenho certeza absoluta, mas acredito que seria interessante e aí na medida que as pessoas visitarem sua página podem corrigir. Lá vai:

- Luigi Masiero e Josepha Victória Riberto Masiero, com os seguintes filhos:
  - Guilherme Masiero (nascimento 1889) - casado com Ermelinda Brum (D. Nega)
  - Edwirges - 1891 - casada com Pedro Rambaldi
  - Leone- 1895 - casado com Adalgiza Brum (D. Pidó)
  - Maria - 1897 - casada com Francisco Zamboni
  - Leandro - 1902 casado com Joven Dias
  - Alexandre - 1903 casado com Laura Garcia
  - Antonio - casado com Amélia Pião ou Amélia Pão
  - Nerino - casado com Catarina ...
  - José - 1ª esposa Rosária 2ª esposa Júlia Garcia
  - Amélia - casada com Amaro Delgado Garcia
  - Luiz - casado com Nair Magalhães

Informado pelo Arquivo Público de Belo Horizonte:

Chegaram ao Brasil a bordo do vapor Solferino, deram entrada na hospedaria de imigrantes de Juiz de Fora em 21 de dezembro de 1894 e tinham como destino final Juiz de Fora: Santo Masiero, 29 anos - Chefe; Maria Masiero, 17 anos – Mulher; Giustina Masiero, [sem idade] – Filho; Luigi Masiero, 53 anos – Pai; [Lurdina] Masiero, [57] anos – Mãe; [Antonio] Masiero, 16 anos – Irmão. Documento SA 867, p. 93, im. 102.

Informado por Rosi Masiero:

Sou Masiero com S, mas a grafia do nome foi modificada, segundo meu pai o certo é Mazziero. Inclusive, os irmão dele tem variação alguns são com um Z e outros com ZZ e mesmo com um S. A família veio da Itália no início do século passado, a minha bisavó paterna era Bedeschi e me parece que veio de Pádua, não sei ao certo. Meu avô paterno foi registrado em São João del Rei, em Minas Gerais, depois seguiu com a família para Piquete no estado de São Paulo, uma pequena cidade do Vale do Paraíba que faz divisa com Minas.

Informado por Elisabeth Masiero Asevedo:

Por curiosidade entrei no site de busca sobre a família Masiero e me surpreendi com tantos, digamos parentes. Sou Elisabeth Masiero Asevedo, 41 anos, nasci em Pirapetinga MG, vim para Petrópolis - RJ aos 7 meses de vida onde moro até hoje. Minha família e muito grande se vc se interesar posso fazer uma àrvore genealogia vai demorar um pouquinho pois tenho que fazer junto com minha irmã pois ela tem algumas informações mais antigas. A tempos atrás talvez 3 anos o globo rural mostrou uma reportagem sobre vinho e foi feita na fazenda de um um sr. José Masiero, mas na época não tinhamos ascesso a internet, cheguei a telefonar para a redação mas ninguém soube informar nada. Sei que no sul tem uma fábrica de sapato - Masiero - cheguei a comprar um sapato aqui (veste bem e é muito confortavel) agora não se vê mais nas sapatarias tal marca.

Informado por Cinzia Masiero:

Minha avó materna nasceu em Padova e pertence a esta família. Ela faleceu em 1994 aqui em Belo Horizonte, meu pai possui o mesmo nome do seu avô: Santi Masiero.

Informado por Jonas Masiero:

Depois de ter lido as informaçoes publicadas por voce na internet, envio este e-mail para voce porque o meu sobrenome também é Masiero. Tenho cidadania italiana já conquistada em 1988, devido ao meu Bisavô Ferrucio Batista Masiero ter imigrado ao Brasil em 1886 da cidade de Megliadino San Vitale (Padova).

Outras informações

Há alguns tempos me passaram este site: http://www.masierocerimonial.com.br

From:
https://wiki.inf.ufpr.br/maziero/ - **Prof. Carlos Maziero**

Permanent link:
https://wiki.inf.ufpr.br/maziero/doku.php?id=genealogy:minas_gerais

Last update: **2008/08/01 19:10**